

BIBLIOTECA EM AÇÃO – FESTIVAL DE HISTÓRIAS

Área temática: Cultura

Coordenador da Ação: Daniela Cristina Paulo d'Acampora¹

Autores: Daniela C. P. d'Acampora², Uianes Luiz Rockenbach Biondo³

RESUMO: Desde 2010, através de um projeto intitulado Biblioteca em Ação: contar, encantar e educar, a Biblioteca Mario Quintana do Instituto Federal Farroupilha – IFFAR, Campus Santo Augusto incentiva a leitura e promove cultura entre as crianças e demais envolvidos do município de Santo Augusto e região, através de contações de histórias. Desde então, pretende-se auxiliar na formação de leitores e apresentar uma opção de lazer. O projeto modifica-se a cada ano. Aconteceram contações nas escolas, auditórios, ao ar livre, através da rádio local, para alunos da educação Infantil, séries iniciais, fundamental, adolescentes, adultos e idosos. Levamos as histórias para a praça, APAE, feiras, semana da criança, Halloween, dia do livro entre outros eventos. E através de oficinas replicamos conhecimento para que esta arte continue encantando, resgatando o lúdico, o gosto pela expressão oral, o gosto pela leitura. Este ano o Biblioteca em Ação apresenta: Biblioteca em ação - Festival de Histórias e tem como objetivo o propósito de conscientizar o público sobre a importância das histórias para a formação de leitores proporcionando momentos prazerosos de descobertas através da leitura e das contações de histórias, conduzindo esses sujeitos à experiência artística que também educa. Para isto pretende-se mobilizar crianças, adolescentes e adultos e formar grupos de contadores de histórias com objetivo de atender as demandas de solicitação para esta atividade. Promover encontros para aproximar os envolvidos

1 Bibliotecária no Instituto Federal Farroupilha – Campus Santo Augusto RS. Especialista em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em Educação Rural. Mestranda do curso de Formação de Educação de Adultos pelo Instituto Politécnico do Porto – Portugal – email: daniela.dacampora@iffarroupilha.edu.br

2 Bibliotecária na Biblioteca Mario Quintana do IFFAR de Santo Augusto RS.

3 Discente no Curso Licenciatura em Computação no Instituto Federal Farroupilha – Campus Santo Augusto RS.



APÓIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento:
ITAIPU
BINACIONAL



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



com a biblioteca, livros e histórias. Através de oficinas, preparar e formar os grupos onde o resultado culminará em um Festival de histórias que acontecerá dia 10 de outubro de 2017 e atenderá em torno de 700 crianças com idade entre 4 e 10 anos. Espera-se com o evento estimular a leitura a criatividade a expressão corporal o trabalho em grupo e a generosidade através desta atividade.

Palavras-chave: Biblioteca, hora do conto, Educação Não Formal, Cultura.

1 INTRODUÇÃO

Contar histórias é conduzir ao universo imaginário. É uma ação socializante que através do lúdico tem um valor formativo, pois prende a atenção de quem ouve, informa, socializa, educa. Ao contar histórias o narrador empresta seu entusiasmo a narrativa. Sua tarefa é escolher bem o texto e recriá-lo na linguagem oral. Ouvir histórias contribui para formação de atitudes sociais como respeito às diferenças, solidariedade, consideração pelo outro, além de desenvolver todo um potencial crítico.

O projeto Biblioteca em ação – Festival de Histórias, tem por objetivo o propósito de conscientizar o público sobre a importância das histórias para a formação de leitores proporcionando momentos prazerosos de descobertas através da leitura e das contações de histórias, conduzindo esses sujeitos à experiência artística que também educa. O festival através de suas histórias objetiva transformar o imaginário dos ouvintes de acordo com seus interesses e desejos.

Para isto pretende-se mobilizar crianças, adolescentes e adultos e formar grupos de contadores de histórias.

Serão convidadas para assistir ao Festival de Histórias, em torno de 700 crianças com idade entre 4 e 10 anos das escolas do município de Santo Augusto – RS e Região

2 BIBLIOTECA EM AÇÃO



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoPlano de Pró-Reitoria
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX

Define-se biblioteca escolar como aquela “que está ligada ao estabelecimento de ensino, fundamental ou médio, destinada a alunos e professores” (Cunha & Cavalcanti, 2008, p. 51), biblioteca universitária aquela que pertence a uma instituição de ensino superior, atendendo as necessidades de docentes, discentes e técnicos, apoiando além do ensino, a pesquisa e a extensão. E biblioteca pública, por abrir suas portas para atender a comunidade externa, permitindo pesquisas, aconselhamento e utilização do espaço.

As bibliotecas dos Institutos Federais transitam entre as diferentes modalidades, comprometendo-se a prestar serviço e atuar indistintamente. Essa situação reflete um tipo de biblioteca diferenciada, ainda não classificada nas literaturas, pois elas têm, conforme já dito anteriormente, perfil de biblioteca universitária e escolar, atendendo aos objetivos de ambas, e ao mesmo tempo está disponível para atender o público externo, preocupada com o desenvolvimento local.

Essas premissas apontam que as bibliotecas levam em consideração os objetivos de criação dos IFs, ou seja, sua pluralidade de usuários com diferentes faixas etárias, seus projetos político pedagógico dos cursos, além de estar ligada aos processos de planejamento institucional, que observam o desenvolvimento local e regional de onde se localizam seus *campi*, procurando focar na mudança, no desenvolvimento pleno do indivíduo, em seu contexto de vida.

Dentro dessa ótica, a abertura das bibliotecas dos *campi* para a comunidade, pode ser entendida como um espaço que auxilia no desenvolvimento local, preocupada com a democratização da informação.

Diante do exposto, é neste contexto que o Projeto Biblioteca em Ação – Festival de Histórias ocorre. O bibliotecário enquanto educador, e comprometido com os objetivos do IFFAR, pode perceber que é possível que o ensino não-formal, aconteça através das bibliotecas, principalmente entendendo que este tipo de educação, conforme Rothes (2009, p. 148) “realiza-se na multiplicidade de práticas que, não sendo organizadas pelo sistema formal de ensino e formação, se realizam como resultado de um acção educativa intencionada”



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento:
ITAIPU
BINACIONAL

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁ
**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

3 CONTAR, ENCANTAR E EDUCAR

Desde a antiguidade, contar histórias está intimamente relacionado ao reunir. Através deste costume milenar, que precede os registros impressos, nossos antepassados repassaram tradições, costumes, e valores capazes de estimular a formação do cidadão.

A história permite a auto identificação, favorecendo a aceitação de situações desagradáveis, ajuda a resolver conflitos, acenando com a esperança. Agrada a todos, de modo geral, sem distinção de idade, de classe social, de circunstância de vida (SILVA, 1999, p. 12).

Diante do exposto, observa-se que, através da hora do conto a criança edifica a sua realidade. O encantamento, a magia e a fantasia das histórias favorece o desenvolvimento de uma mente criativa e escutá-las é um incentivo para tornar-se leitor. Se as crianças ouvirem histórias desde cedo, provavelmente despertarão o gosto pelos livros, pois farão a relação de que para mais histórias fascinantes o endereço são estes exemplares de mistérios segredos, romances, poemas... A procura por aquelas histórias que lhes eram contadas será inevitável.

Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo... (ABRAMOVICH, 1993, p.16).

O projeto de extensão proposto pela Biblioteca Mario Quintana do Campus Santo Augusto do IFFAR, Volta seus esforços para o resgate deste momento mágico que é contar histórias.

O Festival acontecerá em outubro, mês das crianças. Todas as escolas municipais e estaduais do município foram convidadas a participar com crianças de 04 a 10 anos de idade.

O projeto iniciou selecionando crianças, jovens e adultos para compor grupos de contadores de histórias e para esta atividade estão em andamento oficinas para a formação dos envolvidos. Paralela a esta atividade, a agenda do dia do festival está sendo organizada, com horário para as sessões de contações e atividades recreativas junto as crianças também estão sendo pensadas.

A interdisciplinaridade do projeto é outro fator que contribui. Vamos envolver alunos do IFFAR Campus Santo Augusto que já participam de projetos de



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoPlano de Pró-Reitoria
de Extensão
das Universidades Públicas
Paraná

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



música, através da Banda IFMUSICAL, para musicalizar as histórias e animar todo o festival, assim alguns alunos que estão produzindo hipercontos nas aulas de Português foram convidados a também participar do Festival apresentando o resultado dos seus trabalhos, desta vez para ouvintes do nono ano do ensino fundamental das escolas da região. Todo este movimento, tem por objetivo uma grande troca de experiências e futuramente poderá gerar uma investigação que poderá examinar e estudar junto à comunidade os significados de aprendizagens promovidos através deste projeto de extensão promovido através da biblioteca.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas são o coração das instituições, independente se são escolas, universidades, institutos entre outros. E as práticas de extensão por meio de projetos como este, caminham para auxiliar nas aprendizagens ao longo da vida, proporcionando uma enriquecedora troca de experiências, revelando a importância das bibliotecas, como agentes facilitadores na formação de leitores. Lendo, a sociedade tem acesso à informação, o que permite a tomada de decisões conscientes, auxiliando na busca de vidas melhores.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal Farroupilha – IFFAR, fonte financiadora e apoiadora deste projeto.

A todos os envolvidos, que com seu carinho, dedicação e generosidade caminham junto ao Biblioteca em Ação.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1993.

Cunha, M. B. de, Cavalcanti, C. R. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.



APÓIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Plano de Pós-Graduação
de Extensão
nas Unidades Planaltina,
Bomfim

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁ
Av. Francisco de Assis, 2730
80060-000 - Foz de Iguaçu, Paraná



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E PROJETOS DE PESQUISA

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Disponível em: <
<http://www.iffarroupilha.edu.br/portal?view=default>>, [2016]. Acesso em: 29 jun.
2017.

Roths, L. **Recomposição induzida do campo da educação básica de adultos:**
Lógicas de apropriação local num contexto político-institucional redefinido. Lisboa:
Fundação Calouste Gulbenkian, 2009

SILVA, Maria Betty Coelho. **Contar histórias:** uma arte sem idade. 10. ed. São
Paulo: Ática, 1999.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoPro-Reitoria
de Extensão
do Instituto Federal
Farroupilha

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX